



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 13 A 18 DE AGOSTO DE 1984

Nº 61

GP/84

UMA NOVA ESCOLA

Para cada hora de aula dada o aluno deveria estudar três horas. Como nós temos até oito horas de aula por dia, deveríamos estudar 24 horas. Portanto, o dia do aluno da Poli deveria ser de no mínimo 32 horas, caso ele não precisasse dormir, comer, e porque não falar, viver. Temos pois, uma escola que é uma mentira. / Exige-se do aluno o que ele deveria saber se estudasse na condição ideal e ao mesmo tempo não o equipa de forma condizente. Mas nós podemos melhorar esta situação se todos, mestres se dispuserem a fazê-lo. Por que nós queremos..Se ao menos as aulas fossem aproveitadas integralmente, fosse adotada uma bibliografia básica e principalmente se as aulas fossem dadas com o intuito de se realmente ensinar e não o de se livrar de uma obrigação a mais rápido possível, muito se construiria. Afinal, o que ainda não se teve vontade e coragem de se enxergar é que não há nenhum desmérito em se ensinar realmente, e ao final do curso averiguar que to

dos aprenderam.

Mas a verdade, caros colegas, é que o direito de aprender está nos sendo aviltado, de forma hipócrita e egoísta e, sobretudo, criminosa. Nós estamos nesta escola por mérito, mas em particular, nós adquirimos este direito ao nos submetemos a um curso público e aberto. Não é possível que esjamos tratados como crianças que não tem consciência de suas responsabilidades e deveres. Não podemos admitir que nos usem como instrumentos de escamoteações e ajam na surdina, como se a nós não deveriamos sem satisfação.

Precisamos mostrar para aqueles que pensam que dialogar e mudar significa descer, que nós somos unidos. Se a Escola Politécnica se esqueceu que sua existência se deve à pessoa de seus alunos, está na hora de lembrá-la de seus primordiais objetivos e deveres, e colocá-la a serviço da nação e do povo através da formação os melhores profissionais.

FALCÃO 4º CIVIL

A transcrição do que foi uma verdadeira tragédia representada nos palcos do CCE

Sobrevivência x Escrúpulos (ou passa quem pode (money or...))
 Palco: uma fria e lotada sala dos terminais (cerca de 200 pessoas).
 Personagens: nós próprios e outros que não estavam na representação.
 Tempo: em média, dois dias inteiros a/ sono.

Introdução: um programa custa da ordem de 10⁴ cruzeiros ou várias noites de sono, sendo que a primeira opção é a mais bem sucedida (extraído de "Politecnic Life").

ATO I

Personagem (ns) X: Há 15 dias entre a entrega do exercício e a data de entrega do programa.

Coro: quando entregam o exercício, nós estamos nas fraldas com relação àquela parte da matéria e não temos o tempo totalmente voltado para a execução do programa.

ATO II

Côro: que vale mais: a execução da lógica do programa ou sua digitação? Um programa comprado ou chupado ou um programa feito? Quem age na honestidade querendo aprender ou quem chupa ou compra o exercício para passar?

ATO III

O Coro acata o que é imposto e recorre aos personagens Y que teoricamente deveriam ajudá-lo, mas, em parte, só servem para enfeitar o palco.

ATO IV

Nabo generalizado para o coro. As cortinas desabam sobre o côro que encenará novamente por mais um semestre ou mais.

THE END or COMPILATION

ABORTED

Ass: Apenas mais um dos artistas.
 PS: O côro não ficou quieto: houve protestos e abaixo-assinado que peça publicarem.

FOTOGRAFIA

As matrículas para o curso básico de fotografia do DEFOBI estão abertas.

O curso começa dia 11 de setembro, e será às terças e quintas das 12:15 às 13:45hs.

Maiores informações no Grêmio ou no próprio Defobi (que fica atrás dos computadores, ao lado da Elétrica).

FESTA NO RÁDIO CLUBE

O DCE-Livre da USP promoverá no dia 22/8/84, a partir das 22hs., na Danceteria Rádio Clube a Festa: COLÉGIO? CREDO!... NEVER!

Os convites já estão à venda na Secretaria do Grêmio Politécnico.

Corra que a venda é limitada.

Pacheco



VAMOS TOMAR UMA ???

Toda sexta-feira é o dia do "Bar da ASUSP" (ASUSP é o Sindicato dos funcionários da USP) que funciona na "nossa" sede (atrás da ECA) a partir das 18hs. Lá se pode bater um papo descontraído, tomar uma cervejinha, ouvir música, dançar e divertir se jogando bilhar ou ping-pong. O Bar tem sido um sucesso e com a reforma está ainda mais incrementado.

APROVEITEM! Zé Costa, base do no jornalzinho da ASUSP.

REFORMA AGRÁRIA ?

Um fato de que muitas vezes admitimos é o de que, na condição de politécnicos, sejamos desinformados e desatentos aos fatos que nos passam ao redor, na sociedade, e até mesmo com a gente... É interessante que todo politécnico já deve ter percebido, mesmo que finamente, que isto também ocorre com ele. Ele apenas não assume ! Como lhe é característico, torna-se desatento também com este fato.

Se com realidades próximas existe esta desatenção, tanto mais com relação a problemas que "diretamente" não nos afeta, não se passa aos nossos olhos. E com a realidade rural isto acontece.

Frases como "Reforma Agrária" praticamente nos parecem vazias de significado e quando não até uma mera palavra de ordem pronunciada por alguns desvairados.

Se perceber que existe uma "ligeira" má distribuição de terras é difícil, quanto mais entender que isto afeta inclusive a nosso "sagrado conforto e privacidade": Êxodo, Favelas, Desemprego, Violência, "meninos do CRUSP".

Um homem que tem um coração que não sente, e uma cabeça que não entende não existe !

Quão bom não seria se a "elite intelectual do país" existisse !

Alair (2º Elétrica)

"POR UMA UNIVERSIDADE CRÍTICA E DEMOCRÁTICA. VOLTADA PARA A TAREFA DO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE".

Os funcionários da USP, só sentiram sua força, a importância do seu trabalho, quando estiveram unidos, lutando pelo que precisavam, pelo que queriam. E pararam de trabalhar. Até então, alguém tinha percebido que existiam trabalhadores na USP ? Que a USP não funcionava sem eles ? Pois é ! A universidade é formada de 3 categorias (o que parece óbvio e pode não ser...).

A universidade, só tem razão de existir, se formar profissionais que possam servir para a sociedade, que possam ter seu trabalho utilizado, para tornar a vida mais saudável e feliz para todos. Ou não tem sentido. A universidade também deveria ser uma comunidade, um todo. Mas ainda não é. Falta que professores, funcionários e estudantes descubram que ocupam o mesmo espaço, tem problemas comuns, dependem uns dos outros e só juntos, fazem a universidade de viver. E para descobrirem isso, precisam conviver e discutir.

No 2º semestre (provavelmente em setembro), a ASUSP, a ADUSP e o DCE, farão o II Congresso da USP, que desde já está sendo preparado. O Congresso tem como tema central "Democratização na Universidade", além de muitos outros assuntos que serão discutidos e preparados anteriormente nas escolas e/ou unidades. Será uma boa oportunidade para nos conhecermos melhor e fortalecer a "tão falada" Comunidade Universitária.

Zé Costa

P.S. feito por Rosana, diretora da ASUSP.

dos mineiros e metalheiros à nossa agremiação.

Mas eles não perdem por esperar...

Nada nos deterá !

HSQUQFT

P.S. agradecemos o apoio que nos foi manifestado pelo 2º Naval. A eficiência triunfará. Abaixo a chateação.

HSQUQFT (atenção calouros, pronuncia-se PRÓING)

THE HORA-AFTER

Sábado, 11/8 de 1984. Mais um daqueles dias dignos(?) de somar-se ao 6/7/82, ao 22/12/74, etc.

Em todo caso, poderia ter sido pior: do Vôlei nem falo, mas o Futebol poderia, ao invés da França, ter perdido para a Arg...hhh, e o Se lia poderia não ter comprado apenas a Convenção do PDS, poderia ter sido o Colégio Eleitoral...

Voltando à Catástrofe Olímpica, com foi, caro colega, a sua "hora-after" ? A minha foi tomar um copo cheio até a boca de uísque, dar uma espiada no "Perdidos na Noite" da Record e pegar um daqueles livros de assassino psicopata, que eu acabei lendo inteirinho, terminando-o só às oito da manhã do domingo.

Antes de transcreever um trechinho do mesmo prá vocês, peço que se alguém tiver algum outro livro deste autor (Jack Pearl) por favor me empreste. Vejam este excerto de "A Hora da Morte":

"...Wendy. Porque você destruiu várias pessoas. Inclusive você mesma. Acho que isso é o mais trágico para todos nós. Destruímos as pessoas que tinham necessidade de nós ou fomos destruídos por aqueles de quem precisávamos. Antigamente eu pensava que o mundo era sustentado pelo amor. Mentira dos teólogos. Deus é amor. Mas o mundo é sustentado pelo ódio. Ódio ! Nós cuspiamos na cara do amor e abraçamos o ódio. Só respeitamos a quem tememos. Essa é a triste verdade. Falhamos como seres humanos. Todos nós. O julgamento começou.

- Que direito você tem de me julgar, Wally ? Quem lhe deu o direito de julgar os outros ?

Ele bateu no rifle com as mãos e sorriu. - O poder soberano que emana das armas, do napalm e dos mísseis intercontinentais. Deus é amor.

- Você..."

É, indubitavelmente meu Sábado teve o complemento que merecia.

METERAM A MÃO !

Outra vez as forças conservadoras-decadentes-cadavéricas da Polícia se movem contra a gloriosa HSQUQFT.

Depois que o nosso time de futebol de salão arrasou todos seus adversários no campeonato do Moraes Rêgo, foi nos recusada a entrega das medalhas.

Trata-se de uma ação tola visando impedir o crescente apoio

REUNIÃO:
DA DIRETORIA DO GP - 17/08
DA COMISSÃO DE IMPRENSA - 20/08
SALA 16 - BIÊNIO - 12h
GP